



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Em 2008 a Companhia Brasileira de Bebidas Premium – CBBP, sociedade anônima de capital fechado, iniciou a produção e comercialização de cerveja, sob a marca **PROIBIDA**, com o objetivo de atender os estados da região Nordeste do Brasil.

Localizada no estado do Ceará, no município de Pindoretama, a CBBP, através de ações inovadoras de Marketing, conquistou visibilidade nacional para a marca **PROIBIDA**, entretanto devido à falta de investimentos no processo produtivo, não conseguiu suprir a demanda gerada no mercado e, incorrendo em altos custos com produção em empresas terceirizadas, onerou muito o caixa da companhia e acabou por inviabilizar suas operações.

No final de 2012 a CBBP teve seu controle acionário assumido pelo Grupo Morizono que estabeleceu como missão o resgate da visibilidade da marca **PROIBIDA**, a produção própria da cerveja e a distribuição do produto em todo o território nacional.

Para atingir os objetivos estabelecidos os novos acionistas implementaram, a partir de janeiro de 2013, uma política agressiva de marketing e investimentos no parque industrial da fábrica em Pindoretama para produzir e comercializar uma cerveja de qualidade, fazendo frente à forte concorrência que existe no setor.

Com vistas a cumprir as metas acima mencionadas, nos exercícios de 2013 e 2014 a administração da Companhia Brasileira de Bebidas Premium – CBBP empenhou seus melhores esforços e recursos na reestruturação do parque industrial visando a melhoria do processo produtivo e na reorganização da estrutura administrativa para melhorar os controles internos da companhia.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às normas legais e legislação societária, a administração da Companhia Brasileira de Bebidas Premium - CBBP apresenta as *Notas Explicativas* relativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

As Demonstrações Contábeis e Financeiras, relativas ao exercício findo em 31/12/2014, foram elaboradas com base nas normas e práticas contábeis adotadas no Brasil, referenciadas nas normas internacionais expedidas pelo *IFRS (International Financial Reporting Standards)* e adequadas conforme as normas editadas pelo *Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC*, considerando documentos e informações obtidos junto à administração da companhia e que suportam as transações realizadas no decorrer do exercício.

3. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis e financeiras foram preparadas e são apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo, quando aplicável, os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As demonstrações contábeis e financeiras são apresentadas em reais (R\$), sem os centavos.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2014	31/12/2013
<i>Caixa e Bancos</i>	1.299.949	1.927.692
<i>Aplicações Financeiras</i>	412.302	182.376

Os valores de caixa compreendem os depósitos bancários disponíveis em contas correntes e aplicações financeiras em fundos de liquidez imediata, remunerados pelas taxas diárias baseadas nos certificados de depósitos interbancários-CDI.

5. CONTAS A RECEBER E OUTROS CRÉDITOS

	31/12/2014	31/12/2013
<i>Contas a Receber de Clientes</i>	6.860.341	1.008.710
<i>Outros Créditos</i>	84.347	140
<i>Outros Créditos - Longo Prazo</i>	4.095.145	4.092.608

Os créditos com clientes estão apresentados pelos seus valores nominais, diminuídos das provisões para perdas de créditos de liquidação duvidosa. As perdas prováveis dos recebíveis são calculadas no final do exercício com base na estimativa considerada suficiente para cobrir perdas prováveis no recebimento dos créditos. As variações de curto e longo prazo na rubrica "outros créditos" refletem os créditos constituídos como reserva para liquidação de eventuais dívidas (trabalhistas e civis) não reconhecidas no momento da transferência do controle acionário da companhia, devendo ser apuradas e liquidadas, conforme contrato de compra e venda, no ato do pagamento da última parcela do preço total de aquisição da companhia.

6. ESTOQUES

	31/12/2014	31/12/2013
<u>Estoques</u>	<u>10.168.825</u>	<u>6.716.141</u>
<i>Produtos Acabados</i>	637.569	1.721.696
<i>Produtos em Elaboração</i>	407.823	401.974
<i>Matérias Primas e Materiais de Embalagem</i>	5.220.787	4.326.850
<i>Materiais de Uso e Consumo</i>	432.559	123.971
<i>Materiais de Trade Marketing</i>	991.394	224.337
<i>Mercadorias para Revenda</i>	2.647.733	160.873
<i>(-) Provisão para Perdas nos Estoques</i>	(169.042)	(243.560)




O valor dos estoques reflete a estratégia da administração para garantir melhores preços na aquisição de insumos e embalagens para atender a demanda prevista para o primeiro semestre do exercício de 2015. O valor apresentado está líquido de provisão para perdas prováveis na realização dos estoques, no valor de R\$ 169.042 (cento e sessenta e nove mil e quarenta e dois reais), apuradas em inventário realizado no mês de dezembro de 2014.

7. INVESTIMENTOS

O valor desta rubrica representa a participação de 90% (noventa por cento) no capital da empresa *DBS Comunicação Ltda.*, constituída em sociedade com o Sr. João Carlos Noronha no ano de 2011 para executar atividades de trade marketing para a companhia. A empresa não apurou nenhum ganho ou perda de investimento nos exercícios de 2013 e 2014 em virtude da investida ter permanecido inativa nestes períodos. Não havendo interesse mútuo na continuidade da sociedade, a empresa foi encerrada no exercício de 2014 e deverá baixar este investimento de seus registros em 2015, mediante restituição do valor original investido.

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Os valores do Ativo Imobilizado e Intangível são apresentados líquidos das depreciações e amortizações, calculadas pelo método linear, utilizando as taxas recomendadas pela legislação tributária, conforme quadro abaixo.

<i>Benfeitorias em Propriedades de Terceiros</i>	4% a.a.
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	10% a.a.
<i>Instalações</i>	10% a.a.
<i>Equipamentos de Laboratório</i>	10% a.a.
<i>Móveis e Utensílios</i>	10% a.a.
<i>Garrafas e Garrafeiras</i>	10% a.a.
<i>Equipamentos de Informática e Processamento</i>	20% a.a.
<i>Ferramentas e Acessórios</i>	20% a.a.
<i>Veículos</i>	20% a.a.
<i>Softwares e Licenças de Uso</i>	20% a.a.

O terreno não é depreciado por ser considerado de vida útil indefinida.

As marcas e patentes estão registradas em conta própria, no Ativo Intangível, pelos seus valores justos na data da aquisição, podendo sofrer perdas futuras por *impairment*.



9. OUTROS ATIVOS

	31/12/2014	31/12/2013
<i>Adiantamento a Terceiros</i>	3.558.954	3.590.702
<i>Impostos a Recuperar</i>	1.460.106	1.561.263
<i>Despesas do Exercício Seguinte</i>	21.291	22.930
<i>Impostos a Recuperar - Longo Prazo</i>	-	587.656

Os adiantamentos a terceiros refletem as antecipações feitas para alguns fornecedores, por conta de contratos de fornecimento de materiais e embalagens utilizados na produção, para assegurar melhores preços e garantir o abastecimento.

Os créditos tributários de curto prazo representam os impostos recuperáveis sobre a aquisição de insumos e embalagens.

As despesas pagas antecipadamente compreendem o prêmio pago do seguro contra incêndio, raio, explosão, tumultos, greves e lock out de todo o imóvel da fábrica em Pindoretama, com vigência a partir de 31 de julho de 2014 até 31 de julho de 2015 e cobertura, em caso de sinistro, de até R\$ 40 milhões de reais.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<i>Empréstimos e Financiamentos</i>	<i>Curto Prazo</i>	<i>Longo Prazo</i>	<i>Total</i>
<i>FINAME - Banco Santander Codistil</i>	786.095	-	786.095
<i>FINAME - Banco Daycoval</i>	652.884	447.041	1.099.924
<i>FINAME - Banco do Nordeste do Brasil</i>	5.232.099	19.027.807	24.259.907
<i>Banco Santander Brasil</i>	28.679	-	28.679
<i>NOTAS PROMISSÓRIAS - Banco ABC Brasil</i>	25.497.848	-	25.497.848
<i>FDI - Fundo de Desenv. Nordeste (inc. Fiscal)</i>	-	758.599	758.599
<i>Outros Financiamentos</i>	1.316.648	-	1.316.648
<i>Adiantamentos para Futuro Aumento do Capital</i>	-	31.185.644	31.185.644
<i>Total (Curto e Longo Prazo)</i>	33.514.253	51.419.091	84.933.344

10.1 O contrato de FINAME com o Banco Santander Codistil, firmado pela administração anterior, foi renegociado em 31/05/2012, no valor total de R\$ 1,4 milhão, divididos em 60 (sessenta) parcelas corrigidas mensalmente pela *tabela price* mais taxa de 0,38% a.m.

10.2 O contrato de FINAME com o Banco Daycoval foi firmado em 21/07/2011, para aquisição de 4 (quatro) unidades compressoras pistão, equipadas com 4 (quatro) compressores, a serem instalados na unidade fabril de Pindoretama-CE. O valor original contratado foi de R\$ 1,072 milhão, correspondente a 90% do valor total dos equipamentos, a ser pago em 60 parcelas mensais, corrigidas pela taxa de 6,5% a.a., com carência de 6 (seis) meses.

10.3 O contrato de FINAME com o Banco do Nordeste do Brasil foi firmado originalmente em 28/08/2009, por 10 (dez) anos e no valor de R\$ 32 milhões, para financiamento de máquinas e equipamentos industriais a serem




implantados na fábrica de Pindoretama-CE. Em maio de 2013, o referido contrato foi renegociado, pelo prazo de 74 (setenta e quatro) meses, com parcelas fixas de R\$ 433.117 mil, corrigidas mensalmente pela taxa de 9,5% a.a., em sistema de amortização constante-SAC, até o final do contrato, previsto para 28/08/2019. A renegociação deste contrato conta com garantia real de imóvel de propriedade do acionista majoritário, avaliado em aproximadamente R\$ 34 milhões de reais, conforme escritura anexa ao referido contrato.

- 10.4** O contrato com o Banco Santander Brasil, firmado pela administração anterior e destinado a reforçar o capital de giro da companhia, foi renegociado em 31/05/2012, no valor total de R\$ 41,743 mil, pelo prazo de 60 (sessenta) meses, com parcelas corrigidas mensalmente pela *tabela price* mais taxa de 0,38% a.m.
- 10.5** Em 13 de novembro de 2014 a Companhia Brasileira de Bebidas Premium realizou a emissão de 2 (duas) Notas Promissórias no valor nominal de R\$ 12,5 milhões cada uma, em série única e ambas com vencimento em 11 de fevereiro de 2015, nos termos da instrução normativa 476/2009 da Comissão de Valores Mobiliários-CVM, conforme AGE realizada em 02 de setembro de 2014, com a finalidade de captar recursos para alavancagem do capital de giro da companhia. A operacionalização e administração da operação ficou a cargo do Banco Itau Unibanco S.A., tendo como avalistas a empresa RS Morizono Empreendimentos e Participações Ltda, inscrita no CNPJ sob no. 02.964.887/0001-63 e o Sr. Yoshimi Morizono, empresário inscrito no CPF/MF sob no. 255.016.238-20. Os títulos emitidos serão remunerados em 140% (cento e quarenta por cento) da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros-DIs, calculados de forma exponencial e pró rata temporis. Em 31 de dezembro de 2014 foi reconhecido nos resultados da companhia o valor de R\$ 497.848 (quatrocentos e noventa e sete mil, oitocentos e quarenta e oito reais) a título de provisão para pagamento dos juros incorridos até aquela data.
- 10.6** A rubrica "FDI" refere-se ao incentivo fiscal obtido junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará, em fevereiro de 2014 e que permite diferir o pagamento de 75% (setenta e cinco por cento) do valor do ICMS próprio, apurado nas vendas dos produtos de fabricação própria, pelo prazo de 3 (três) anos.
- 10.7** A rubrica "outros financiamentos" reflete o saldo de conta corrente com ex acionistas, a ser acertado por ocasião dos pagamentos das parcelas finais da aquisição das ações da companhia, previstos para o exercício de 2015.
- 10.8** Na rubrica "Adiantamentos para Futuro Aumento do Capital" estão registrados os valores aportados pelo acionista majoritário, a título de capital de giro, para fazer frente aos gastos operacionais demandados pela estruturação da produção e comercialização da cerveja Proibida.

 5

11. CAPITAL SOCIAL

Em fevereiro de 2014 o capital social da companhia passou de R\$ 27.105.673 (vinte e sete milhões, cento e cinco mil, seiscentos e setenta e três reais), composto por 27.105.673 (vinte e sete milhões, cento e cinco mil, seiscentas e setenta e três) ações ordinárias e nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) por ação, para R\$ 88.988.132 (oitenta e oito milhões, novecentos e oitenta e oito mil, cento e trinta e dois reais), composto por 88.988.132 (oitenta e oito milhões, novecentas e oitenta e oito mil, cento e trinta e duas) ações ordinárias e nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, com um aumento efetivo de R\$ 61.882.459 (sessenta e um milhões, oitocentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais), representados por 61.882.459 (sessenta e um milhões, oitocentas e oitenta e duas mil, quatrocentas e cinquenta e nove) ações ordinárias e nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma. O aumento foi totalmente subscrito pelo acionista Yoshimi Morizono que, no mesmo ato, integralizou o valor de R\$ 56.210.759 (cinquenta e seis milhões, duzentos e dez mil, setecentos e cinquenta e nove reais), ficando o valor de R\$ 5.671.700 (cinco milhões, seiscentos e setenta e um mil e setecentos reais) a ser integralizado durante o exercício de 2015, conforme deliberado em assembleia geral extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2014.

12. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Os membros da administração da companhia fazem jus ao recebimento de honorários mensais fixados anualmente em assembleia, conforme determina o artigo 8º do Estatuto Social, na forma de pró labore, como remuneração pelos serviços dedicados à gestão dos negócios da companhia. Para o exercício de 2014, amparada pelo mesmo artigo 8º do Estatuto Social, a administração optou pela não fixação de seus honorários remuneratórios.

13. OBRIGAÇÕES COM FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	31/12/2014	31/12/2013
<i>Fornecedores</i>	737.181	2.152.566
<i>Outras Obrigações</i>	903.332	633.810

As obrigações com fornecedores são apresentadas pelos seus valores nominais e representam a dívida líquida gerada pela aquisição de insumos, embalagens e materiais de consumo.

As demais contas a pagar registram, em sua maioria, os valores provisionados para pagamento dos contratos referentes a prestações de serviços técnicos, de consultoria e de assessoria jurídica.



14. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	31/12/2014	31/12/2013
<i>Impostos e Contribuições a Recolher</i>	2.372.693	247.006
<i>Impostos e Contribuições a Recolher - L. Prazo</i>	549.024	775.831

O saldo apresentado na rubrica “impostos e contribuições a recolher”, no Passivo Circulante, compreende os impostos indiretos contabilizados a partir dos valores apurados nos livros fiscais próprios e os tributos retidos de terceiros por força da legislação fiscal tributária.

Sob a mesma rubrica, no Passivo Não Circulante, estão registrados os saldos devedores dos tributos federais parcelados junto à Receita Federal do Brasil, através de parcelamentos ordinários, devidamente acrescidos das multas fiscais e juros calculados pela taxa SELIC, aplicados a partir de seus vencimentos originais até a data dos respectivos parcelamentos. O prazo médio destes parcelamentos é de 60 (sessenta) meses.

15. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

As obrigações trabalhistas compreendem os salários devidos no último mês do ano e os encargos previdenciários incidentes, inclusive a provisão para pagamento de férias aos funcionários, bem como alguns benefícios, cuja liquidação ocorre no primeiro mês do exercício seguinte.

16. RECONHECIMENTO DA RECEITA

As receitas de vendas são reconhecidas pelo regime da competência e representam o valor justo da contraprestação recebida, ou a receber, pela comercialização dos produtos da companhia.

Da receita operacional bruta são deduzidas as devoluções de vendas, descontos, abatimentos e os impostos incidentes sobre as operações.

As receitas são reconhecidas na contabilidade da companhia quando os riscos e os benefícios inerentes aos produtos são efetivamente transferidos ao comprador, não havendo incerteza razoável sobre o recebimento do valor faturado e/ou quaisquer outros vínculos entre a administração da companhia e os produtos por ela comercializados.

17. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras compreendem a remuneração dos numerários mantidos em *aplicações financeiras* de curto prazo, em contas vinculadas às contas correntes bancárias, com remuneração baseada nas taxas dos certificados de depósitos interbancários-CDI e de juros moratórios incidentes sobre duplicatas recebidas após seus respectivos vencimentos.





As despesas financeiras compreendem os juros pagos sobre os empréstimos e financiamentos bancários, às tarifas cobradas pelos bancos comerciais sobre as transações correntes da companhia e às repactuações das dívidas com fornecedores, contraídas e não liquidadas pela administração anterior. As taxas de juros e multas moratórias sobre as operações de empréstimos, financiamentos e repactuações variam conforme o tipo da dívida e os termos contratuais das negociações.

18. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos comercializados é calculado pelo preço médio ponderado móvel dos produtos acabados, conforme determina a norma contábil brasileira.


Os custos de fabricação são apurados pelo método de absorção direta, alocando todos os gastos efetuados pela companhia aos volumes produzidos no período correspondente.

19. RESULTADO DO EXERCÍCIO


O prejuízo apurado no período, apresentado no balanço patrimonial, é decorrente dos gastos efetuados para recuperação da credibilidade da marca PROIBIDA na região Nordeste e inserção da mesma no cenário nacional, além de ajustes para recuperação do caixa da companhia, conforme mencionado no parágrafo terceiro da nota "1".

Também contribuiu para o resultado negativo da companhia o aumento da carga tributária, oriundo dos impostos federais (IPI, PIS e COFINS) incidentes sobre a fabricação e comercialização de bebidas, que dificultou a comercialização dos volumes previstos para o exercício de 2014, causando a redução das receitas comerciais da empresa.

Pindoretama, 31 de dezembro de 2014.



Meire Yasue Fukugauti
Representante Legal
CPF 269.698.578-24



Gilberto de Carvalho Divino
Téc. Contábil
CRC SP 178300/O-5